

196 RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA. Ana Maria de Mattos Guimarães e Ana Mariza Ribeiro Filipouski (orientadoras) Carmem Luci da Costa Silva, Cristina Maraschin e Simone Assunção. (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Este trabalho tem como preocupação apontar um caminho que permita a difusão em escolas de 1º e 2º graus de metodologia fundamentada em pesquisas desenvolvidas na Universidade. A partir da análise de um "corpus" constituído pela produção de textos e leituras de escolas de 1º e 2º graus de Porto Alegre, verificou-se que a evolução na produção de textos ao longo da escola é praticamente inexistente. Os resultados mostram que: (1) as marcas coesivas não garantem a coesão, (2) as cadeias referenciais são pouco desenvolvidas, (3) há problemas de pontuação, ortografia e estrutura frásica, (4) há sobreposição do oral ao escrito. A proposta que decorre disso é que os textos que a escola trabalha - descrição, narração e dissertação - não devem ser trabalhados isoladamente, mas levando-se em conta suas condições de produção e suas relações intertextuais. A proposta prevê um trabalho prévio a nível de leitura, no qual se fará análise e compreensão das tipologias enfocadas. (FAPEKGS e PROPESP)